GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

3.ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

25ª SEMANA

Manifestação artístico-literária

	PEDADOGA/O: PED. PROFESSOR/A: PRO LÍDER: LID	PED.	PRO.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	**D038_P** Distinguir um fato da opinião.			
	D099_P Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.			
	D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	**EM13LP05:** Analisar em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar a sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. **EM13LP03:** Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de parafrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. **EM13LP58/ES:** Perceber, em textos de autores da literatura contemporânea, a dimensão atemporal, universal e plurussignificativa das produções literárias, considerando, de forma significativa, as múltiplas manifestações literárias (Literatura capixaba, Literatura Juvenil, Literatura de autoria feminina, etc) e implicações temáticas: Racismo, Preconceito e Discriminação na literatura contemporânea.			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais. Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários das origens à contemporaneidade; Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diversas tipologias.			

LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Caro(a) professor(a),

Nesta semana, a proposta da Rotina Pedagógica de Língua Portuguesa será a **produção de texto com o apoio da Plataforma *Letrus***.

· Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao estudante e ao professor um material pré-textual:

1. Estudo das competências (*A Letrus e a BNCC*)

2. Estudo do tema - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- "**Teorizando**": a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- "**Saiba mais!**": a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- "**De olho nos dados!**": traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- "**Universo artístico**": indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- "**Selecionar, relacionar e organizar**": traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- "**Análise da proposta de redação**": demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- "**Referências bibliográficas**": traz todos as referências utilizadas no material.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plaforma *Letrus***, conforme o tutorial abaixo:

PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. **Acessar o link: www.letrus.com;**
2. **Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";**
3. **Logar com o e-mail da escola.**

exemplo:

E-mail da escola: escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Login: escolaxuxameneguel

senha: escolaxuxameneguel

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. **Acessar o link: www.letrus.com;**
2. **Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";**
3. **Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.**
4. **Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.**

Exemplo:

Noma do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

senha: 06072007

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

“Slam” é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos

Poesia falada criada nos anos 1980, em Chicago, chegou ao Brasil e reivindica cultura jovem, popular e negra.

A poesia falada e apresentada para grandes plateias não é um fato novo, porém, a grande diferença é que hoje a poesia falada se apresenta para o povo e não para uma elite — estamos falando da poesia *slam*. Essa palavra surgiu em Chicago, em 1984, e hoje a *poetry slam*, como é chamada, é uma competição de poesia falada que traz questões da atualidade para debate. *Slam* é uma expressão inglesa cujo significado se assemelha ao som de uma “batida” de porta ou janela, e “algo próximo do nosso ‘pá!’ em língua portuguesa”, explica Cynthia Agra de Brito Neves. Nas apresentações de *slam*, o poeta é performático e só conta com o recurso de sua voz e de seu corpo.

A *poetry slam*, também chamada “batalha das letras”, tornou-se, além de um acontecimento poético, um movimento social, cultural e artístico no mundo todo, um novo fenômeno de poesia oral em que poetas da periferia abordam criticamente temas como racismo, violência, drogas, entre outros, despertando a plateia para a reflexão, tomada de consciência e atitude política em relação a esses temas. Os campeonatos de poesias passam por etapas ao longo do ano, de fevereiro a novembro, são compostos de três rodadas e o vencedor, escolhido por cinco jurados da plateia, é premiado com livros e participa do Campeonato Brasileiro de Slam (Slam Br). O poeta vencedor dessa etapa competirá na Copa do Mundo de Slam, realizada todo ano em dezembro, na França.

Os campeonatos de *slam* no Brasil foram introduzidos por Roberta Estrela D’Alva, a slammer (poetisa) brasileira mais conhecida pela mídia e que conquistou o terceiro lugar na Copa do Mundo de Poesia Slam 2011, em Paris. Outra presença expressiva no assunto é Emerson Alcalde, fundador do Slam da Guilhermina, entrevistado pela autora em maio deste ano na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Segundo ele, “promover a poesia oral, falar poesias, ler, escrever, promover batalhas de performances poéticas, é transformar os *slams* em linguagem” e, pensando nisso, levou o *slam* às escolas, pois “poesia é educação”.

A Linguagem culta e a sua importância

O Slam da Guilhermina, fundado em 2012, acontece nas imediações da Estação Guilhermina-Esperança do Metrô, em São Paulo – Foto: Sergio Silva.

Ao romper com a linguagem culta, a literatura "marginal e periférica" do* slam *incomoda quem valoriza somente os parâmetros tradicionais.

Cynthia Agra de Brito salienta que os *slammers* querem ser "considerados escritores como quaisquer outros autores nacionais", pois essa literatura "marginal e periférica" rompe com a linguagem culta e incomoda quem apenas valoriza parâmetros tradicionais literários. O *slam* é um grito, atitude de "reexistência", termo criado com a fusão das palavras **existência** e **resistência**, de acordo com a professora Ana L. S. Souza. É primordial a importância de se levar os *slams* para as escolas, na medida em que forma alunos leitores e escritores conscientes, dispostos a reivindicarem mudanças educacionais e sociais.

É fundamental o papel da escola na disseminação dos *slams*, pois por meio deles os alunos expressam "seus modos de existir" e suas reivindicações por "uma cultura jovem, popular, negra e pobre, de moradores da periferia, bem diferentes do gosto canônico, branco e de classe média". Ao recriarem a cultura oficialmente escolar letrada, esses alunos se tornam "agentes de letramentos de reexistência", e os *slams*, dessa maneira, são seus porta-vozes, pelos quais demonstram sua revolta, sua identidade e resistência.

A autora finaliza afirmando que "é preciso resistir para existir. Poesia é reexistência", enfatizando o desafio com que se deparam as escolas diante dessa nova poesia contemporânea.

Cynthia Agra de Brito Neves é professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

NEVES, Cynthia Agra de Brito. Slams – letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo. Linha D'Água, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 92-112, out. 2017. ISSN: 2236-4242. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/134615>. Acesso em: 24/06/2024.

Entendendo de forma concreta

Vejamos o Slam na escola e como pode ser desenvolvido em sala de aula:

https://www.youtube.com/watch?v=tIjju2vNTdE

2018-12-08 l 1a Mostra Slam do 13 (dia 2)_072 | Slam do 13 | Flickr

Características do *slam*

Existem apenas três regras: as poesias devem ser autorais e não terem sido apresentadas em nenhuma outra batalha, devem durar no máximo três minutos e a performance deve contar apenas com a voz e/ou o corpo do poeta para se manifestar, sem usar adereços cênicos ou batidas musicais. O limite de tempo visa democratizar a participação no evento.

Ninguém interrompe um *slammer* quando esse ultrapassa o tempo, mas ele perde pontos na somatória final. Por se tratar de um trabalho em grupo ligado à comunidade, o *slam* não tem por objetivo inicial lançar poetas focados em uma única pessoa, apesar de acontecer também. No momento da batalha, no entanto, o limite de tempo evita a monopolização do espaço por parte de algumas pessoas. A proibição de adereços cênicos e de música pretende fazer com que o poeta cative a plateia usando apenas a palavra, sua performance e seu corpo.

Exemplos de *slams*

Como exemplo de um poeta/*slammer*, temos o caso do ator Lucas Penteado, que já se apresentou muitas vezes em *slams* nas ruas do Rio de Janeiro.

https://www.youtube.com/watch?v=86Lm7KbUI8M

E provando que o *slam* não tem limite de idade, temos o exemplo da a poeta Sabrina Azevedo, participante do SLAM BR-17.

https://www.youtube.com/watch?v=RQVQNu8-Kvw

Atividades

D099: Analisar a intertextualidade entre textos literários ou outras manifestações artísticas.

1ª QUESTÃO Leia os textos abaixo e responda:

Slam do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer "bater com força" — a "poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade"). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra "visível", numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI. O. Poesia incorporada. Revista Continente, n. 189. set. 2016 (adaptado).

O balé das mãos

O mundo das palavras
Alimenta as mãos
Cria... transforma a língua de sinais
Cria expressões... expressões faciais
A língua circula
Atravessa mundos
Modifica os ouvintes
Ganha espaço
A língua de sinais é pobre?
Não, a língua é importante
Ela se modifica
As mãos sinalizam
Uma letra
Outra letra
Letras-Libras
Os surdos se desenvolvem
Ampliam seus horizontes
São reconhecidos...
Admirados
As mãos refletem
As mãos sentem
Nunca esqueçam:
Elas criam mundos!

O poema "O balé das mãos" está registrado em vídeo, com duração de 1'40", foi realizado por Márcio Stein Carrier e Ellery em uma aula do curso de Letras-Libras (2008), mas sinalizado apenas por Márcio.

Uma análise intertextual entre os dois textos permite afirmar que:

a) imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética é mais importante para surdos e ouvintes, mesmo sem acompanhamento musical.
b) redefinir o espaço de circulação da poesia urbana inclui todos os tipos de linguagem, inclusive em Libras, que atravessa mundos.
c) estimular produções autorais de usuários de Libras no Brasil é crucial para boa performance em campeonatos de Slam internacionais.
d) traduzir expressões verbais para a língua de sinais é que faz com que os surdos se desenvolvam enquanto artistas.
e) proporcionar performances estéticas de pessoas surdas é fundamental para que possuam reconhecimento no meio artístico paulista.

2ª QUESTÃO Observe os textos a seguir e responda:

Texto 1

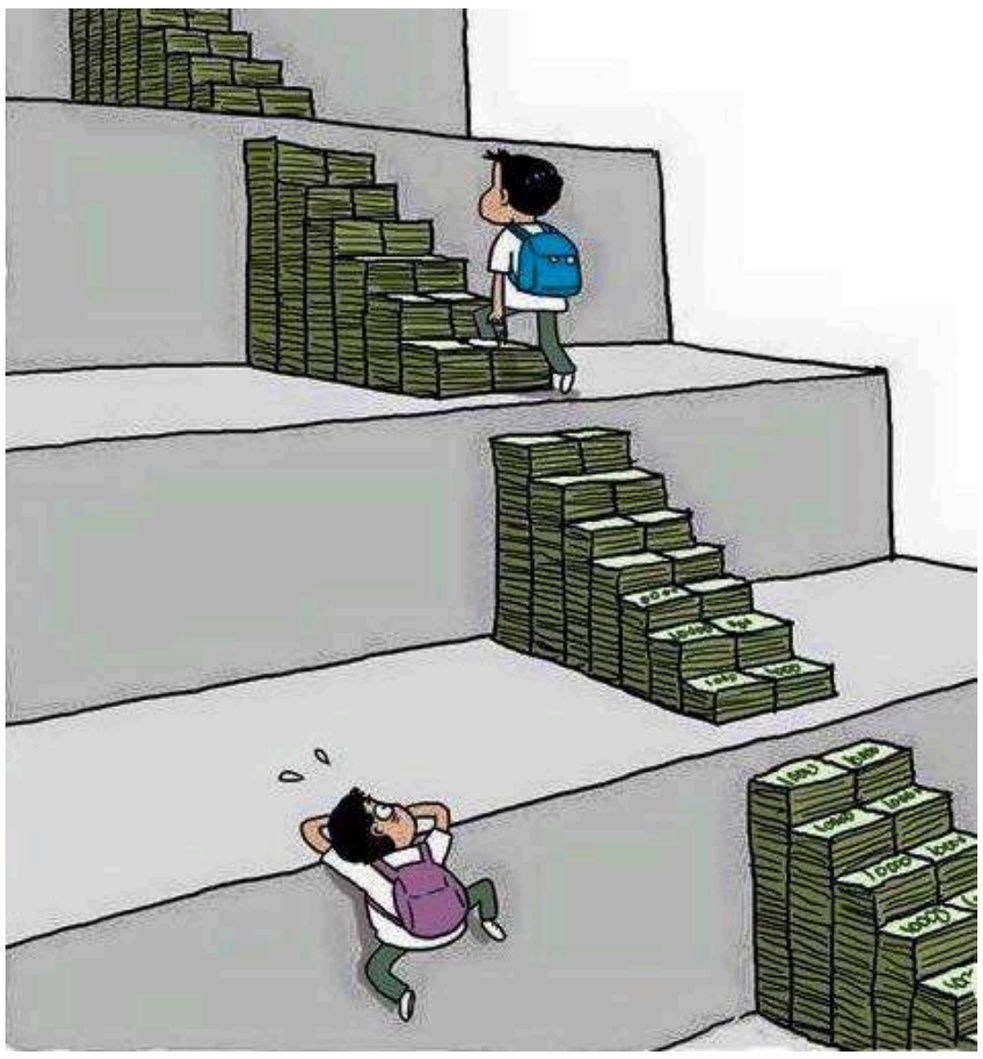
Existe muita coisa que não te disseram na escola
Cota não é esmola
[...]
Cansada de esmolas e sem o dim da faculdade
Ela ainda acorda cedo e limpa três apê no centro da cidade
Experimenta nascer preto, pobre na comunidade
Cê vai ver como são diferentes as oportunidades
E nem venha me dizer que isso é vitimismo
Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo!

O trecho pertence à poeta Bia Ferreira, e pode ser assistido na íntegra pelo link abaixo, no YouTube:

[Slam Fluxo] Bia Ferreira - Poesia: Cota Não É Esmola

https://www.youtube.com/watch?v=TQorfnF5Bcg

Texto 2



"Meritocracia, moralidade e inveja". Disponível em: <https://minhocafluorescente.wordpress.com/2015/04/10/meritocracia-moralidade-e-inveja/>. Acesso em: 28 jun. 2024;

A partir da leitura dos textos, é possível afirmar que ambos apresentam abordagens:

a) quanto à ironia utilizada para criticar o preconceito contra diferentes culturas existentes no Brasil.
b) a respeito de denúncias das desigualdades históricas e contemporâneas contra imigrantes.
c) críticas quanto à discriminação de idade, presente tanto na charge quanto no *slam*.
d) sobre a valorização do papel da mulher na sociedade, bem como seus direitos e deveres.
e) sobre a garantia de igualdade de oportunidades como tema central.

D062: Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

3ª Questão

Leia o trecho do *slam* da poeta Andréa Bak e responda:

[...]
Não sei se você sabe, mas resistência é o nosso sobrenome.
Meus heróis não viraram estátuas.
Eles morreram lutando contra aqueles que viraram.
E a cada verso rimado, espero que o recado eu tenha passado.
Os preto tão tudo se organizando.
É preto no poder, é preto em ascensão. [...]

https://www.youtube.com/watch?v=ghJ1urfvFUM

Assista ao vídeo completo, registro do Slam Grito Filmes + Slam Resistência.

Percebe-se, pela leitura, que entre as principais temáticas exploradas no *slam* estão:

a) temas atuais que afetam parte da população do país.
b) temas abstratos, já que a forma do poema é o mais importante.
c) temas de outros países, uma vez que foram exportadas.
d) temas arcaicos que retratam a natureza.
e) temas subjetivos que não são vistos socialmente.

4ª QUESTÃO

Leia o poema e responda:

Contranarciso

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas
o outro
que há em mim
é você
você
e você
assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

Leminsky P. Toda poesia. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

(Enem) A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a:

a) ausência de traços identitários.
b) angústia com a solidão em público.
c) valorização da descoberta do "eu" autêntico.
d) percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
e) impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.

5ª QUESTÃO

As performances urbanas são práticas literárias praticadas em diversas regiões do país. Pode-se afirmar que o SLAM é

a) uma prática literária genuinamente brasileira que se expandiu para outras regiões.
b) um manifesto poético liderado pelas juventudes da periferia.
c) um resgate das práticas literárias clássicas.
d) um manifesto literário liderado por mulheres.
e) uma experiência artística que mescla romance e poesia.

6ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo e responda:

Tinha que ser Preto - Por Felipe Marinho

neste solo latino-americano
lavado com trabalho
e suor de preto
combustível dessa sua paz branca
que vela preconceito

me explica esse teu conceito
como o dia de trabalho
é dia de branco
se a mão de obra do alicerce
é do preto?

nego toda essa democracia racial
que ainda nos massacra
não mais servos
dos seus serviços escravocratas

verão o negro de forma artística
pois a imagem do negro
romantizada
também altera estatística

entenda nossas diferenças
e verá a dimensão do preconceito
quando são nossas mãos
que lavam sua panela
enquanto vocês lavam
nosso dinheiro

eu quero deixar bem "claro"
quando "a coisa tá preta" vira culpa
eu não sou "alvo"
mas a "bala perdida"
gosta da cor escura

Disponível em <https://slamdigital.com.br/poesia/tinha-que-ser-preto/>

Nesse trecho, o eu lírico manifesta a sua inquietude questionando:

a) a organização do trabalho nas sociedades modernas.
b) o preconceito contra diferentes orientações sexuais no país.
c) o racismo estrutural e os seus desdobramentos na sociedade.
d) a desigualdade de gênero ainda marcante nos dias de hoje.

7ª QUESTÃO

Leia o trecho e responda:

“Trabalhar pra caramba
Sem poder se aposentar
Vejo seres humanos gritando por salvação
Outros sentados, comendo bicho morto em frente à televisão
(…)
Não se engana com a falsa liberdade
Te vendem ilusão
Na livre espontânea vontade
Você compra, consome, e a tristeza que vem pronta
Seu remédio matinal te deixa o dia inteiro tonta
É que o nível de raiva essa hora já passou da conta”

Trecho da poesia de Juliana Luise, 18 anos, estudante do ensino médio no Colégio Padre Reus. Ju, como é seu nome de slammer, fala de política no colégio e com a mãe. No trecho poético, é ressaltado(a):

a) O entusiasmo por terminar o ensino médio.
b) A crise existencial por não ter um problema concreto.
c) O desânimo diante as diversas possibilidades de crescimento.
d) O descontentamento com uma estrutura social.

Leia o texto abaixo e responda às <u>questões 8 e 9:</u>

CIDADANIA, DIREITO DE TER DIREITOS

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. [...] Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. [...] Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

DIMENSTEIN, Gilberto.

8ª QUESTÃO

O trecho que indica uma opinião é:

A) "Há detalhes que parecem insignificantes..."
B) "Muita gente lutou e morreu..."
C) "... respeitar o sinal vermelho no trânsito..."
D) "... para que tivéssemos o direito de votar."

9ª QUESTÃO

O trecho que indica uma opinião em relação à cidadania é:

A) ..."é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la...".
B) ... "Foi uma conquista dura. "
C) ..."revelam estágios de cidadania..."
D) ..."É poder votar em quem quiser...".

Leia o texto abaixo.

Área interna

Morava no terceiro andar [...]: não havia vizinho, do quarto andar para cima, que não jogasse lixo na sua área. Sua mulher era uma dessas conformadas que só existem duas no mundo, sendo que a outra ninguém viu:

– Deixa isso pra lá, Antônio, pior seria se a gente morasse no térreo.

Antônio não se controlava, ficava uma fera quando via cair cascas de banana, de laranja, restos de comida. Em época de melancia ficava quase louco, tinha vontade de se mudar. A mulher procurava contornar:

– Tenha calma, Antônio, daqui a pouco as melancias acabam e você esquece tudo.

Mas ele não esquecia:

– Acabam as melancias, vêm as jacas, acabam as jacas, vêm os abacates. Já pensou, Marieta? Caroço de abacate é fogo!

Um dia chegou na área, tinha até lata de sardinha. Procurou pra ver se tinha alguma sardinha, mas a lata tinha sido raspada. Se queimou. Falou com o síndico, ele disse que era impossível fiscalizar todos os quarenta e oito apartamentos pra ver quem é que atirava as coisas. Pensou em fechar a área com vidro, pediram uma nota firme e se não decidisse dentro de sete dias, ia ter um acréscimo de trinta por cento. Foi à polícia dar queixa dos vizinhos, o delegado achou muita graça, disse que não podia dar educação aos vizinhos e, se pudesse daria aos seus, pois ele morava no térreo e era muito pior. [...]

ELIACHAR, Leon. *O homem ao zero*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. Fragmento. (P120332B1_SUP)

10ª QUESTÃO

(P120333B1) Qual é a opinião do narrador sobre a mulher, em relação ao lixo jogado na área?

A) "Sua mulher era uma dessas conformadas...". (ℓ. 2)
B) "... pior se a gente morasse no térreo.". (ℓ. 4)
C) "Foi à polícia dar queixa dos vizinhos,...". (ℓ. 16-17)
D) "... o delegado achou muita graça,...". (ℓ. 17)
E) "... ele morava no térreo e era muito pior.". (ℓ. 18)

Chave de respostas

1. **B**
2. **E**
3. **A**
4. **D**
5. **B**
6. **C**
7. **D**
8. **A**
9. **B**
10. **A**

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2. ed., 8° reimpressão. São Paulo : Contexto, 2018.

BOSSE, Renata H.; KARNOPP, Lodenir B. **Mãos que dançam e traduzem: poemas em língua brasileira de sinais**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/elbc/a/JPGBBfcgs7gPJkPL3DrCdjN/#>. Acesso em 27 de junho de 2024.

D'ALVA, Roberta Estrela. **Um microfone na mão e uma ideia na cabeça – o poetry slam entra em cena**. Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, Synergies Brésil n° 9 – 2011, p. 119 - 126.

SLAM ganha força nas periferias do Brasil e cria geração de poetas urbanos. **Secretaria Especial da Cultura, 2019**. Disponível em: <http://cultura.gov.br/slam-ganha-forca-nas-periferias-do-brasil-e-cria-geracao-de-poetas-urbanos/>. Acesso em: 24 de junho de 2024.

ZUMTHOR, Paul (2014). **Performance, recepção e leitura**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify.